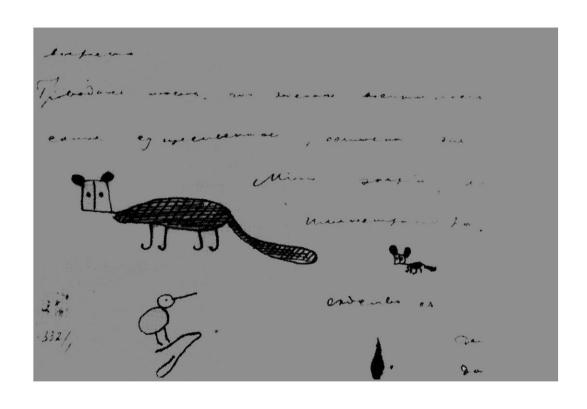
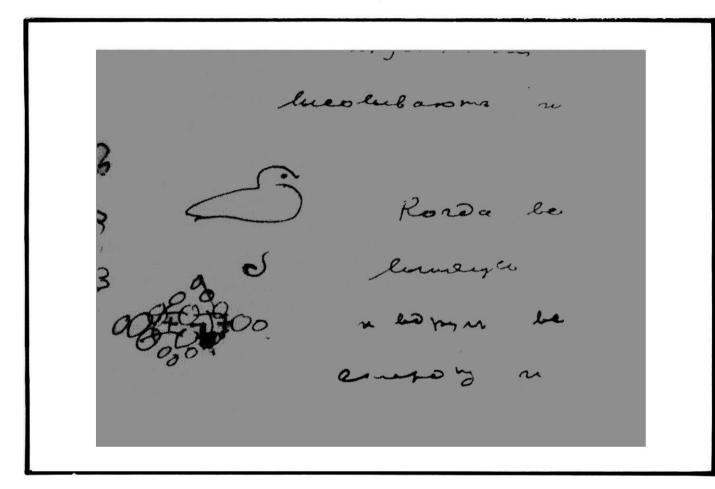
POESIA



Manuscritos de Vielimir Khlébnikov publicados no livro de R. Buganov: V. Khlébnikov — Priroda Tvórtchestva, Moscou, Editora Escritor Soviético, 1990. As fotos foram cedidas por Aurora Fornoni Bernardini

S O V I É T I C A

Apresentação de BORIS SCHNAIDERMAN

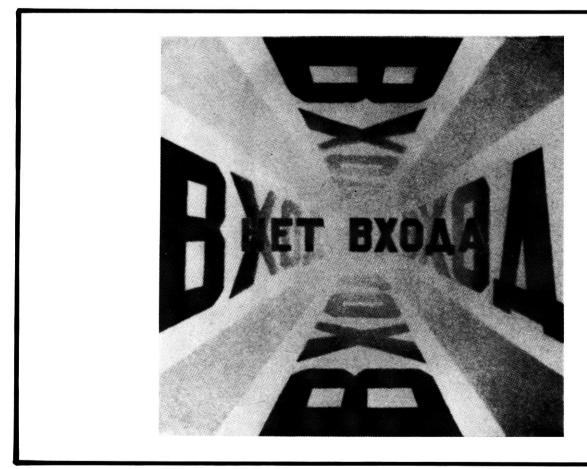


A poesia visual tem uma rica tradição na Rússia. Em nosso meio, ela tem sido divulgada sobretudo em trabalhos de Augusto de Campos. Confrontar, entre outras, as suas traduções/recriações no livro de Augusto e Haroldo de Campos e Boris Schnaiderman, Poesia russa moderna — Nova antologia, Editora Brasiliense, São Paulo, 1985, e na Revista Bric-a-Brac, Nº 5, Brasília, 1990/1991.

Damos a seguir alguns exemplos da poesia visual soviética atual, reproduzidos (a não ser os quatro primeiros) da exposição organizada em Kassel e realizada em 1990, a Transfutur, com poesia visual do Brasil, dos países de língua alemã e da União Soviética, dirigida pelo brasileiro André Vallias e pelo soviético Valéri Cherstianói.



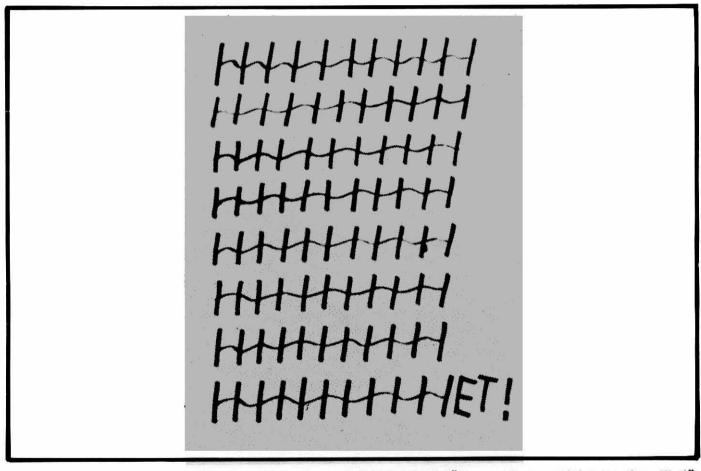
Valentina Kropivnítzkaia, "A igreja submersa" (lápis sobre papel, 1967)



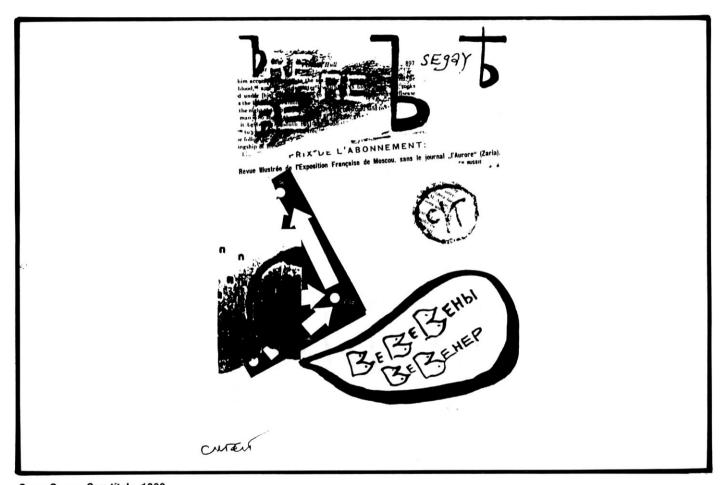
Erik Bulatov, "Não há entrada" (crayon sobre papel, 1973). Cópias fotográficas tiradas de Igor Golomshtok and Alexander Glezer, Soviet Art in Exile, Random House, Nova York, 1977



Boris Konstriktor, "Que é isto?", 1989



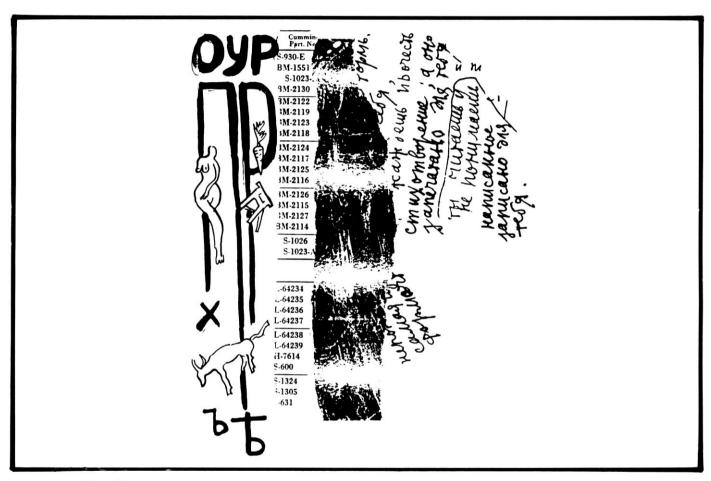
Valeri Scherstjanoi, "As cercas de arame culminam na palavra *Niet*!" (Náo!), 1990



Serge Segay, Sem título, 1988



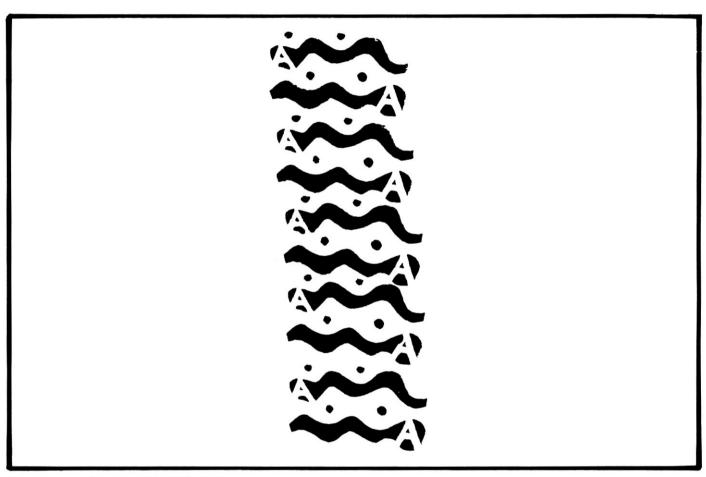
Serge Segay, Sem título, 1988



Serge Segay, "OUR", 1988



Rea Nikonova, "Poema-mulher", 1988



Rea Nikonova, "As ondas poéticas", 1988